



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 – Terra Firme
Cep: 66077-530 - Caixa Postal: 917 - Belém/Pará
Tel.: (91)3210-5165/3210-5166 – Fax: (91)3210-5184

ATO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO: RC - Resolução do CONSUN

Resolução n.º 108, de 07 de maio de 2014.

INSTITUI O REGIMENTO DE ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DE CANDIDATOS AOS CARGOS DE DIRETOR DO CAMPUS DE PARAGOMINAS; COORDENADORES E SUBCOORDENADORES DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA DO CAMPUS DE PARAGOMINAS; COORDENADORES E SUBCOORDENADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA, ENGENHARIA FLORESTAL E ZOOTECNIA DO CAMPUS PARAUPEBAS; COORDENADOR E SUBCOORDENADOR DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO CAMPUS BELÉM; PARA O QUADRIÊNIO 2014-2018.

O Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia, Professor Sueo Numazawa, na qualidade de Presidente do Conselho Superior Universitário, no uso das atribuições legais e estatutárias, e de acordo com a deliberação deste Conselho na 1ª Reunião Ordinária realizada no dia 07 de maio de 2014, com base no que consta da respectiva Ata, resolve expedir a presente RESOLUÇÃO:

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º – Ficam convocados os servidores integrantes dos quadros docentes, Técnico-administrativos e os discentes da UFRA que preencham os requisitos respectivos constantes desta resolução a participarem do processo eleitoral para escolha de candidatos aos cargos de Diretor do Campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia do campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia do campus Parauapebas; Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação do campus Belém, cujo procedimento segue especificado.

REGIMENTO DE ELEIÇÃO

CAPÍTULO II

DA COMISSÃO ELEITORAL

Art. 2º - A Comissão Eleitoral será constituída por seis (6) membros efetivos, sendo dois Docentes, dois (2) Técnico-administrativos, pertencentes ao quadro de servidores permanentes da Instituição, e dois (2) discentes, regularmente matriculados, eleitos em suas respectivas assembléias, conforme disposto no art. 232 do Regimento Geral da UFRA.

§ 1º Serão indicados dois (2) membros suplentes por categoria pelas suas respectivas entidades.

§ 2º A Comissão Eleitoral indicará entre seus membros o Presidente e o 1º e 2º Secretários.

§ 3º Para cada Campus será constituída uma Sub-Comissão Eleitoral composta por três (3) membros, sendo um (1) docente, um (1) discente e um (1) Técnico-administrativo, indicado pela Comissão Eleitoral, que também indicará o Presidente e os Secretários.

§ 4º Para cada Sub-Comissão Eleitoral será indicado um (1) membro suplente por categoria, pela Comissão Eleitoral.

§ 5º Os membros suplentes da Comissão Eleitoral e das Sub Comissões Eleitorais substituirão os titulares em seus eventuais impedimentos com direito a voto, podendo ademais, participar das reuniões apenas com direito a voz.

§ 6º A ausência de determinada classe de representação não impedirá a instalação e o funcionamento da Comissão Eleitoral e das Sub Comissões Eleitorais.

Art. 3º - Os membros efetivos e suplentes da Comissão Eleitoral, das Sub Comissões Eleitorais e os fiscais de qualquer candidato, não poderão candidatar-se aos cargos de Diretor do Campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia do campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia do campus Parauapebas; Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação do campus Belém.

Art. 4º- A Comissão Eleitoral e as Sub Comissões Eleitorais extinguir-se-ão automaticamente ao completarem os seus encargos com o processo eleitoral.

Art. 5º – Compete à Comissão Eleitoral e, em caso de delegação de competência desta, às Sub Comissões Eleitorais:

- I – Emitir Edital de Convocação;
- II – Zelar pelo cumprimento destas normas;
- III – Zelar pelo cumprimento do calendário da consulta, solicitando inclusive aportes financeiros e infraestrutura de apoio necessário ao pleno cumprimento do processo;
- IV – Homologar as inscrições dos candidatos e coordenar os debates entre eles, quando houver;
- V – Divulgar a lista dos candidatos inscritos e seus currículos, afixando após o encerramento das inscrições em local público e de livre acesso o referido material;
- VI – Elaborar a cédula eleitoral;
- VII – Credenciar os fiscais indicados pelos candidatos para a eleição e apuração dos resultados;
- VIII – Divulgar as listas dos eleitores aptos a votar, até 04 (quatro) dias antes da eleição;
- IX – Nomear como membros da mesa receptora, somente eleitores definidos por estas normas;

X – Totalizar os resultados parciais, divulgando-os juntamente com os resultados finais, inclusive através da Assessoria de Comunicação da UFRA;

XI – Decidir sobre impugnações de urnas e votos em primeira instância.

CAPÍTULO III

DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 6º O processo eleitoral de que trata o art. 1º desta Norma será realizado no dia 28/08/2014 no horário das 09h às 17h de acordo com o horário local.

Art. 7º As Seções Eleitorais funcionarão nos Campi Belém, Paragominas e Parauapebas e serão identificadas e distribuídas pela Comissão Eleitoral.

Art. 8º A cada Seção Eleitoral corresponde a uma mesa Receptora de votos.

Art. 9º A mesa Receptora será constituída por (1) Presidente, dois (2) Mesários, um (1) Secretário e, nas suas ausências ou impedimentos pelos respectivos suplentes.

§ 1º Não poderão ser designados para a mesa receptora, os candidatos e seus parentes ainda que por afinidade, até o terceiro grau, bem como, os seus cônjuges ou companheiros.

§ 2º A mesa receptora será constituída por membros Docentes, Discentes e Técnico administrativos, designados por suas respectivas categorias.

§ 3º Só poderão permanecer na Seção Eleitoral, os componentes da Mesa e um (1) fiscal por candidato.

§ 4º Em cada Seção Eleitoral, haverá uma urna para cada categoria, a listagem dos eleitores, a ata e o material imprescindível ao trabalho da Mesa.

§ 5º A listagem de eleitores e o material para a votação será aquele oficialmente distribuído pela Comissão Eleitoral.

§ 6º A ata da seção Eleitoral deverá ser assinada pelo presidente, mesário, secretario e fiscais presentes.

§ 7º Candidatos aos cargos de Diretor do Campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia do campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia do campus Parauapebas; Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação do campus Belém poderão credenciar fiscais junto à Comissão Eleitoral, desde que sejam eleitores que se revezarão no exercício de suas atividades, observando o § 3º deste artigo.

§ 8º Os membros da mesa e fiscais deverão votar no decorrer da votação.

§ 9º Os membros da Comissão Eleitoral, os enfermos, as mulheres grávidas, os idosos e os portadores de necessidades de atendimento especial tem preferência para votar.

Art. 10º O voto será secreto e não poderá ser exercido por correspondência, nem por procuração.

Art. 11º O sigilo do voto e a inviolabilidade das urnas serão resgatadas pela adoção das seguintes providências:

I – No início da votação será rompido o lacre da abertura da urna na presença dos fiscais ou de duas testemunhas e interessados que estiverem no local;

II – A ordem de votação será a de chegada do eleitor, observando-se o dispositivo no Zelar pelo cumprimento destas normas §10º do Art. 9º desta Resolução;

III – O eleitor se identificará junto a mesa com a apresentação de um documento de identidade, na forma da lei e das instruções a serem baixadas pela comissão eleitoral e assinará na lista própria;

IV – Identificado, o eleitor receberá sua cédula eleitoral com os caracteres descritos nesta norma (neste regimento);

V – O eleitor usará cabine indevassável para votar;

VI – A autenticidade da cédula oficial será garantida pelas rubricas de pelo menos, dois (2) membros da Mesa, apostas no ato da entrega da cédula ao eleitor;

Art.12º A cédula conterà os nomes dos candidatos de acordo com o cargo disputado.

§ 1º As cédulas terão cores diferentes seguindo as especificações: docente (amarelo), Técnico-administrativo (azul) e Discente (verde), ou similar.

§ 2º O eleitor deverá assinar o quadro correspondente ao nome do candidato de sua preferência, em relação a cada cargo disputado, observando o caso em que ocorre a candidatura conjunta (Coordenador e Subcoordenador).

CAPÍTULO IV

DOS ELEITORES

Art. 13º Exercerão o direito de votar nos candidatos ao cargo de Diretor do Campus (UFRA PARAGOMINAS), os membros dos seguimentos que desenvolvem atividades no respectivo Campus. (Art. 37-Estatuto da UFRA).

Art. 14º Exercerão o direito de votar nos candidatos aos cargos de Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia do campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia do campus Parauapebas; Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação do campus Belém, os docentes que ministram aulas no curso, os discentes regularmente matriculados no curso e os Técnico-administrativos lotados na coordenadoria do curso, caso ocorra.

Art. 15º Os eleitores votarão como integrantes de uma categoria. Os votantes que pertencentes a mais de uma das categorias mencionadas no artigo anterior terão direito a um (1) só voto, de acordo com o critério seguinte:

I – discente da graduação/ técnico-administrativo vota como técnico administrativo;

II – discente da graduação / docente vota como docente;

III – discente da Pós Graduação/ técnico-administrativo vota como discente;

IV – discente da Pós Graduação/docente vota como discente.

CAPÍTULO V

DOS CANDIDATOS

Art. 16º São elegíveis ao cargo de Diretor do Campus (UFRA PARAGOMINAS), os docentes integrantes da carreira de Magistério Superior, que desenvolvem atividades no Campus (Art. 37 – Estatuto da UFRA).

Art. 17º São elegíveis aos cargos Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia do campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia do campus Parauapebas; Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação do campus Belém, os membros docentes de cada curso específico (parágrafo 1º do Art. 73- Regimento Geral da UFRA).

Parágrafo Único. Ao se inscreverem, os candidatos comprometem-se a acatar as normas de Eleição.

Art. 18º A inscrição far-se-á por candidatura, cujo requerimento endereçado à Comissão Eleitoral, será assinado pelos candidatos e protocolados junto ao Protocolo Geral da UFRA.

§ 1º Os candidatos poderão atribuir nome à inscrição de suas candidaturas.

§ 2º A inscrição da candidatura deverá ser acompanhada do respectivo programa de trabalho e do resumo dos currículos dos candidatos.

Art. 19º Na realização de suas campanhas, os candidatos necessariamente, deverão preservar o meio ambiente e evitar qualquer dano ao patrimônio da Instituição.

Parágrafo Único: Durante a campanha, fica vetada qualquer divulgação por meio de veículos equipamentos com sonorização (carro de som e similares).

CAPÍTULO VI

DA APURAÇÃO E TOTALIZAÇÃO DE VOTOS

Art. 20º A apuração será procedida pela própria Mesa Receptora, no local da votação logo após o encerramento da mesma.

§ 1º Os trabalhos de apuração poderão ser acompanhados por um (1) fiscal de cada candidato, por Mesa Apuradora.

§ 2º Só poderão permanecer no local destinado à apuração os membros da Mesa Apuradora e os fiscais.

§ 3º Iniciada a apuração os trabalhos serão interrompidos somente após a entrega dos boletins da respectiva urna à comissão eleitoral para a totalização dos votos.

§ 4º As dúvidas que surgirem durante a apuração serão dirimidas por maioria de votos dos membros da Mesa Apuradora, em primeira instância.

Art. 21º Serão consideradas nulas as urnas que:

I – Apresentarem sinais evidentes de violação;

II – Não tiverem acompanhadas das respectivas atas e listas de eleitores;

III – Apresentarem discrepâncias entre o número de votos apurados e o número de votantes na forma da legislação eleitoral.

Parágrafo Único: As urnas consideradas nulas serão lacradas e guardadas para efeito de julgamento de recursos.

Art. 22º Serão anuladas as cédulas eleitorais que:

I – Não contiverem autenticidade da Mesa;

II – Não corresponderem ao modelo oficial.

Art. 23º Será considerado nulo o voto que contiver:

I – Mais de um nome assinalado para cada um dos disputados, observando o caso em que ocorre candidatura conjunta (Coordenador e Subcoordenador).

II – Quaisquer registros estranhos à cédula ou que identifiquem o eleitor.

Parágrafo Único: As cédulas e os votos, válidos ou não, retornarão, após sua apuração à urna de origem, que será lacrada e guardada para efeito de julgamento de eventuais recursos.

Art. 24º O critério de apuração dos resultados finais do pleito será realizado, segundo a fórmula:

$$IV = \{ (Do/ Vdo) \times 1/3 \} + [(Di / Vdi) \times 1/3] + [(F/ VF) \times 1/3]$$

Onde:

IV – indicador dos votos ponderados de cada candidato;

Do – votos atribuídos pelos docentes a cada candidato;

Di – votos atribuídos pelos discentes a cada candidato;

F – votos atribuídos pelos técnico-administrativos;

Vdo – total de eleitores docentes votantes;

Vdi – total de eleitores discentes votantes;

VF – total de eleitores Técnico-administrativos votantes;

Art. 25º Do boletim de Apuração deverá constar:

I – o número de eleitores;

II – o número de votantes;

III – o número de votos válidos, brancos e nulos;

IV – a votação obtida por candidato;

V – o número de votos em separado.

Parágrafo Único: Votarão em separado os eleitores cujos nomes não constam da lista de eleitores e aqueles que se encontrarem fora do seu Campus de origem.

Art. 26º Todos os recursos referentes à impugnação de urnas ou qualquer atos eleitorais serão julgados em primeira instância pela Comissão Eleitoral e Sub Comissões Eleitorais conforme o caso.

§ 1º Os recursos de que trata o caput deste artigo serão julgados em última instância pelo conselho universitário.

§ 2º Os recursos deverão ser interpostos no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contados da divulgação dos atos pela Comissão Eleitoral e julgados, no mesmo prazo em cada instância.

Art. 27º Concluído o processo eleitoral, a Comissão Eleitoral definirá o destino do material utilizado.

Art. 28º Será considerado eleito, o candidato que tiver obtido a maior pontuação, calculado segundo a fórmula estabelecida no Art. 24 desta Norma.

Art. 29º Em caso de empate aplicam-se os seguintes critérios:

I – será considerado eleito o mais antigo no magistério superior;

II – se persistir o empate será eleito o mais idoso.

Art. 30º Totalizando os votos e julgados os eventuais recursos, a Comissão Eleitoral divulgará os resultados finais do processo eleitoral.

Art. 31º Fica assegurado aos Docentes, Discentes e Técnico-administrativos o direito de se ausentarem de seus locais de trabalho e salas de aula pelo tempo necessário para exercer o direito de voto.

Art. 32º A Comissão Eleitoral encaminhará oficialmente ao Conselho Universitário (CONSUN) o resultado do processo eleitoral, acompanhado do mapa geral do pleito.

CAPÍTULO VII

HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 33º O Conselho Universitário reunir-se-á extraordinariamente para a homologação do resultado da eleição.

Art. 34º Homologado o resultado da eleição, será feito o encaminhamento dos nomes dos eleitos aos cargos de Diretor do Campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia do campus de Paragominas; Coordenadores e Subcoordenadores dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia do campus Parauapebas; Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação do campus Belém da Universidade Federal Rural da Amazônia, à Reitoria da UFRA.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 35º Os casos omissos nesta Norma serão resolvidos em primeira instância pela Comissão Eleitoral e, em última instância, pelo CONSUN.

Art. 36º Esta Norma entra em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho Universitário da Universidade Federal Rural da Amazônia.

Art. 37º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 38º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no site da UFRA.

Publique-se.

Belém, 07 de maio de 2014.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sueo Numazawa', written over a horizontal line.

Prof. Sueo Numazawa
Presidente do CONSUN/UFRA

ANEXO

(PROPOSTA DO CALENDÁRIO ELEITORAL)

PERÍODO AGOSTO/SETEMBRO (COM & SEM REELEIÇÃO) - PARA O CARGO DE DIRETOR DO CAMPUS PARAGOMINAS E COORDENADORES DOS CAMPUS BELÉM, PARAUPEBAS E PARAGOMINAS.

CALENDÁRIO DAS ELEIÇÕES

MÊS	DATA	DIA	ATIVIDADES
MAIO/2014	28	Quarta-feira	Data limite para afastamento dos candidatos que concorrerão à reeleição. (Com declaração formal de afastamento)
AGOSTO/2014	13 a 15	Quarta, quinta e sexta-feira	Inscrições dos candidatos aos cargos de Diretor do Campus Paragominas e Coordenador e Subcoordenador de Agronomia e Zootecnia (Paragominas), Eng. Florestal, Agronomia e Zootecnia (Parauapebas), Coordenador e Subcoordenador do curso de Sistemas de Informação (Belém).
	19	Terça-feira	Divulgação dos candidatos inscritos.
	20	Quarta-feira	Período de impugnação de candidatura.
	21	Quinta-feira	Julgamento da impugnação.
	22	Sexta-feira	Divulgação das candidaturas deferidas.
	25	Segunda-feira	Apresentação das normas para o debate entre os candidatos.
		Segunda-feira	Sorteio da ordem dos candidatos na cédula eleitoral e do debate.
	26	Terça-feira	Debate entre os candidatos a Diretoria do Campus Paragominas (manhã), e Coordenadorias - Paragominas (tarde).
		Terça Feira	Debate entre os candidatos a Coordenadoria do Curso de Sistemas de Informação –Belém (tarde).
		Terça-feira	Debate entre os candidatos a Coordenadorias Zootecnia e Eng. Florestal (manhã) e Agronomia - (tarde), Parauapebas.
	28	Quinta-feira 09h às 17h	Eleição para candidato a Diretor do Campus Paragominas, e Coordenadorias (Paragominas, Parauapebas e Belém).
		Quinta-feira a partir das 17h15min	Apuração dos votos e divulgação dos resultados.
	29	Sexta-feira 14h às 17h00min	Recurso sobre o resultado da eleição junto a Comissão Eleitoral.
SETEMBRO/2014	02	Terça-feira	Julgamento dos recursos pela Comissão Eleitoral.
	04	Quinta-feira	Proclamação pela Comissão Eleitoral do resultado oficial da eleição e encaminhamento à Reitoria.